

RESUMO EXECUTIVO DO PROJETO DE APOIO À GESTÃO NA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE IMIGRANTE-RS

A construção do projeto de consultoria e Apoio à Gestão na área da Saúde para o município de Imigrante nasce a partir da conversa realizada com a Secretária Municipal de Saúde, a Coordenação da Equipe de Saúde e os sócios da GMS Educação e Saúde, resultado de uma indicação do secretário de saúde de Travesseiro com quem a empresa já tem uma parceria.

Ao compartilhar sobre a organização das equipes e do trabalho de/em saúde do município, Joice Horst e Viviane Stevens identificam, neste momento, como principais demandas para intervenção apresentar/resgatar com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) (7), recepcionistas (3) e motoristas (5) os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), no que tange aos processos de trabalho. O Acolhimento é identificado como dispositivo importante a ser ressaltado neste processo.

Metodologia

O trabalho se desenvolverá por meio de atividades que buscam resgatar a identificação, a interpretação e o desenvolvimento de estratégias para o entendimento pelo grupo de apoio da Secretaria (Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), recepcionistas e motoristas) dos princípios e diretrizes do SUS com enfoque maior no processo de acolhimento.

As atividades serão realizadas a partir dos princípios da Educação Permanente, que prevê a aprendizagem significativa com/no/pelo trabalho. O conhecimento pela gestão dos desdobramentos do trabalho deve ser constante a partir de relatórios parciais e produções que os encontros propiciarem como textos, vídeos, mapas conceituais, organogramas, etc.

Com isso, espera-se que o atendimento aos munícipes de Imigrante tenha um resultado melhor e a gestão possa qualificar os serviços junto à população.

Entendendo que gestão e assistência não se dissociam, paralelamente aos encontros de capacitação com os componentes do que chamamos equipe de apoio, encontros com a gestão ocorrerão para (re)alinhamento dos processos de trabalho. Considerando também um processo de envolvimento dos atores responsáveis pela tomada de decisão na Secretaria de saúde

Neste sentido, foram pensadas 3 etapas, que estão apresentadas a seguir com certo detalhamento, porém passível de mudança, visto que, trabalhamos com a real situação e, algumas vezes, ao iniciar o trabalho são identificadas necessidades diferentes das demandas iniciais o que pode requerer mudanças sutis do planejamento:

1) Etapa 1 - Conhecer o trabalho no SUS

Esta etapa tem este nome por entendermos a necessidade de que os trabalhadores em saúde conheçam os princípios e diretrizes do sistema e que estão expressos na ampla e variada legislação. Esses encontros buscarão por meio de estudos dirigidos, apresentações

expositivas, expositivas-dialogadas e construções de mapas mentais para fazer aos componentes das atividades conhecer mais o SUS.

1.1 Público

- ACS
- Recepcionistas
- Motoristas

1.2 Metodologia

A proposta é realizar 5 encontros com os(as) trabalhadores(as) de saúde, com intuito de apresentar o SUS. Haverá momentos expositivos, mesclados com exercícios/atividades de compartilhamento de experiências, sempre articuladas a partir dos pontos teóricos estudados e das vivências/trabalho dos participantes. A duração dos encontros está prevista de 2h.

1.3 Cronograma dos encontros

Sugestão de dia para os encontros: terça-feira à tardinha, sexta-feira à tarde ou sábado pela manhã (quinzenalmente).

- Encontro 1: Conceito de Saúde.
- Encontro 2: Conhecer o SUS: Princípios e diretrizes.
- Encontro 3: Política Nacional da Atenção Básica (PNAB).
- Encontro 4: Princípios da Política Nacional de Humanização (PNH).
- Encontro 5: Princípios da Política Nacional de Humanização (PNH).

Pensando nos grupos presentes (ACS, recepcionistas e motoristas) propomos um horário alternativo (17h) para podermos juntá-los (as).

Importante destacar que ao final desta etapa, haverá um retorno à gestão e, ainda, talvez algumas modificações possam ocorrer para a Etapa 2.

Nesta etapa calculamos 10 horas de encontros presenciais e aproximadamente mais 10 horas de planejamento dos encontros e conversas individuais necessárias com alguns componentes da equipe participantes ou não das capacitações.

2) Etapa 2 - Especificidades de cada ator do processo

Entendendo aqui a necessidade de cada um aprofundar o conhecimento do seu papel no trabalho em saúde dentro do SUS as atividades serão mais específicas com cada grupo com o objetivo de conhecer, revisar, entender as atribuições de cada um dos profissionais.

1.1 Público

Nesta etapa, o trabalho com ACS, Recepcionistas e Motoristas será realizado com cada grupo especificamente.

1.2 Metodologia

Nesta etapa, além de apresentar/resgatar as particularidades de cada função na atenção básica, para pensar os processos de trabalho, pretende-se construir com cada grupo um descritivo da função. A duração dos encontros está prevista de 2h.

1.3 Cronograma dos encontros

Sugestão de dia para os encontros: terça-feira à tardinha, sexta-feira à tarde ou sábado pela manhã.

- ACS - 2 encontros
- Recepcionistas - 1 encontro
- Motoristas - 1 encontro

Nesta etapa para ampliar o conhecimento do processo de capacitação poderemos envolver outros atores do processo que estão envolvidos nos diversos processos de trabalho e que podem ampliar a participação na educação permanente e trazer melhores resultados para intervenção.

Ao final da Etapa 2, será entregue um relatório à gestão, onde, além do resumo das atividades realizadas e das percepções da equipe interventora, um diagnóstico situacional, sob o olhar do público envolvido, será realizado.

Serão 8 horas de encontros presenciais e mais 8 horas entre reuniões com a gestão da Secretaria para feedbacks e reorientação do andamento do trabalho. Nessa etapa já poderemos começar algumas conversas com a gestão municipal para que possamos avaliar a viabilidade do processo de Compliance que será aprofundado na Etapa 3

3) Etapa 3 - Alinhamento com a gestão

Como já mencionado nas Etapas 1 e 2, haverá compartilhamento com a gestão das atividades realizadas, bem como do diagnóstico situacional da equipe. Sabe-se que somente parte da equipe de saúde (trabalhadores/as de ensino fundamental e médio) estará envolvida e, desse modo, o diagnóstico será parcial e, possivelmente, trará possíveis necessidades de intervenção com toda equipe.

Visto que, indiretamente, as intervenções nas Etapas 1 e 2 remeterão aos cargos e funções, bem como às condutas e ética, entendemos que possivelmente estes pontos poderão ter que ser revistos em nível de estrutura administrativa e, desse modo, as próximas etapas acordadas.

Os materiais produzidos nas etapas anteriores serão a base de trabalho nessa etapa. Construção de fluxos, organogramas, códigos de conduta, POPs e outros guias de comportamentos podem ser pensados nessa etapa.

Assim, entendemos que a continuidade das ações poderá ser pactuada somente após a finalização dos dois primeiros momentos e, ainda, podemos oferecer uma apresentação/explanação sobre os benefícios e pilares do *compliance* para os membros gestores da administração municipal.

Nessa etapa a participação da gestão municipal deve ser ampliada e questões relacionadas ao suporte da alta administração para possíveis mudanças, avaliação e classificação de riscos, discussão sobre controles internos, comunicação e ampliação da inclusão e diversidade nos processos de gestão poderão ser tratadas.,

Orçamento

No orçamento abaixo apresentado estão contempladas as horas de intervenção, as horas de planejamento e avaliação da equipe interventora e as reuniões com a gestão.

Etapa	Valor
Etapa 1: 5 encontros presenciais com o grupo de apoio da SMS + intervenções + planejamento	5000,00
Etapa 2: 5 encontros com ACS, recepcionistas e motoristas + intervenções + planejamento	4000,00
Etapa 3: encontros com gestores e atores-chave do processo + produções para o processo de <i>Compliance</i>	4000,00

Lajeado, Agosto de 2022.